



Caderno de Provas

CAM 05/68/80/131 – NS

**PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA/ PROFESSOR
ENSINO FUNDAMENTAL II – INGLÊS**

**Editais Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzoie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

01. No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

02. De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

03. O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

04. Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

05. O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Assim na terra como embaixo da terra, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

07. O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

08. A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

09. Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Dentro da Pedagogia, a Didática ocupa lugar de destaque. Compete a ela investigar os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino. Em nível prático, cabe à Didática, numa perspectiva crítica
- A) promover o ideal pedagógico de Comenius, que se guia pelo preceito "Ensinar tudo a todos pela experiência".
 - B) orientar, exclusivamente, a elaboração dos planos de ensino na perspectiva da tendência pedagógica de Carl Rogers.
 - C) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino bem como selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos.
 - D) deter-se, na elaboração de técnicas, que favoreçam a aprendizagem dos conteúdos dispostos nos livros didáticos.
12. Conhecedor dos objetivos que pretende alcançar com seus alunos, o professor organiza, de forma sistemática, uma série de atividades, todas elas direcionadas ao atingimento da aprendizagem dos conteúdos, criteriosamente selecionados. Essa *série de atividades*, devidamente, organizada é denominada de
- A) plano de ensino.
 - B) sequência didática.
 - C) sequência de habilidades.
 - D) invariáveis metodológicas.
13. A diversidade presente nos espaços escolares demanda a elaboração de uma Didática a serviço da inclusão. Sendo assim, é correto afirmar:
- A) A escola, como um espaço onde se encontram as diferenças, precisa ser um lugar de acolhimento e de transformação social, no qual as práticas pedagógicas exercem um papel fundamental.
 - B) O princípio da inclusão educacional requer compromisso com o desenvolvimento de uma didática tradicional, padronizada de acordo com as deficiências que constam na legislação.
 - C) É preciso, para se trabalhar com a diversidade na escola, apenas técnicas, pois a Didática é uma ciência única.
 - D) A Didática da inclusão só se efetiva quando inserida no serviço da inclusão de estudantes com deficiência em escolas específicas e especiais; só assim, promove uma educação emancipadora.
14. Quando pensamos em competência, visualizamos cidadãos dotados da capacidade mobilizadora de conhecimentos, não só de habilidades favorecedoras da resolução de problemas complexos da vida cotidiana como também do mundo do trabalho. No Brasil, o currículo da Educação Básica é normatizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela se encontra definido dois grupos de competências específicas relacionadas a formação no Ensino Fundamental:
- A) as Competências Específicas da Linguagem Geral e as Competências do Dialeto.
 - B) as Competências da Área da Educação Infantil e as Competências da Etapa do Ensino Fundamental.
 - C) as Competências Específicas de Área de Conhecimento e as Competências Específicas do Componente Curricular.
 - D) as Competências Específicas das Temáticas do Conhecimento e as Competências específicas do Mundo do Trabalho.

15. A Didática como ciência da Educação, por meio de seus fundamentos teóricos-metodológicos, implica a adoção de práticas pedagógicas. Tais práticas podem possibilitar mudanças contextuais, significativas e favoráveis à edificação de uma sociedade democrática, justa, ética e comprometida em garantir a inclusão e a sustentabilidade. Dessa forma, a Didática, na perspectiva multirreferencial, é uma alternativa na formação docente que
- A) reitera todos os aportes teóricos-metodológicos da pedagogia liberal, favorecendo práticas de liberdade, empreendedoras e competitivas.
 - B) ratifica o tratamento tradicional dado ao conhecimento, pois ele é o fundamento básico de uma formação cultural consistente.
 - C) traz as referências eruditas como as grandes responsáveis pela educação e guia a prática pedagógica do professor, pois a contra-hegemonia crítico-reprodutivista prima pela equitativa distribuição dos bens culturais.
 - D) desloca o professor de uma abordagem do conhecimento na perspectiva tradicional e o impulsiona a trabalhar, considerando as dimensões social, política, cultural, antropológica, estética, psíquica, entre outras.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read text 1 and answer questions 16 to 19.

The Times They Are A-Changin' - By Bob Dylan

Come gather 'round, people
Wherever you roam
And admit that the waters around you have
grown
And accept it that soon you'll be drenched to the
bone
If your time to you is worth saving
Then you better start swimmin' or you'll sink like
a stone
For the times, they are a-changin'
Come writers and critics who prophesize with
your pen
And keep your eyes wide, the chance won't
come again
And don't speak too soon, for the wheel's still in
spin
And there's no tellin' who that it's namin'
For the loser now will be later to win
For the times, they are a-changin'
Come senators, congressmen, please heed the
call
Don't stand in the doorway
Don't block up the hall
For he that gets hurt will be he who has stalled
The battle outside ragin'
Will soon shake your windows and rattle your
walls
For the times, they are a-changin'
Come mothers and fathers
Throughout the land
And don't criticize what you can't understand
Your sons and your daughters
Are beyond your command
Your old road is rapidly aging
Please get out of the new one if you can't **lend
your hand**
For the times, they are a-changin'

The line, it is drawn
The curse, it is cast
The slow one now will later be fast
As the present now will later be past
The order is rapidly fading
And the first one now will later be last
For the times, they are a-changin'

16. The song “The Times They are a-Changin'” resonated in the '60s as a reflection of the many specific events happening at the time. And since the song is considered a classic, is it valid to state that the song's lyrics apply to any context and time? Select the statement that best represents the relevance of the song to society.
- A) The song is timeless, for changes are constant both in individuals and society.
 - B) The world has changed since the '60s. Therefore, it should not be relevant anymore.
 - C) The song may be relevant to today's society depending on the country in which one lives.
 - D) It is a political song. Therefore, it may be applicable today if the context is the same.

17. Within the context of a reading assessment, the objective of question 1 is to:
- A) Assess the reader's ability to find specific information in a text.
 - B) Assess the reader's ability to find the main idea of a text.
 - C) Assess the reader's ability to distinguish what is modern and what is out of date.
 - D) Assess the reader's ability to distinguish relevant from irrelevant information.
18. About the highlighted words "lend a hand" in text 1 we can say that:
- A) They constitute a figurative meaning and are classified as a phrasal verb.
 - B) They constitute a literal meaning and are classified as an idiomatic expression.
 - C) They constitute a literal meaning and have no specific meaning together.
 - D) They constitute a figurative meaning as an idiomatic expression.
19. About the underlined lexical items in text 1, it is correct to state that:
- A) The different –ed ending sounds and the sounds are respectively /d/ and /ld/
 - B) They have the same –ed ending sound which is /ld/.
 - C) They have the same –ed ending sound which is /t/.
 - D) The different –ed ending sounds and the sounds are respectively /t/ and /d/

For questions 20 and 21, consider the following collocation: "Congratulations on" and choose the best-suited alternatives.

20. When a learner mistakes "Congratulations on your birthday." for "Congratulations for your birthday." The collocation is inadequate because:
- A) It is employing the wrong pronoun.
 - B) It is employing the wrong article.
 - C) It is employing the wrong preposition.
 - D) It is employing the wrong noun.
21. Collocations can be classified as:
- A) Figurative language only.
 - B) A fixed or common combination of words.
 - C) A combination of verbs and prepositions only.
 - D) A combination of an adjective and a noun.

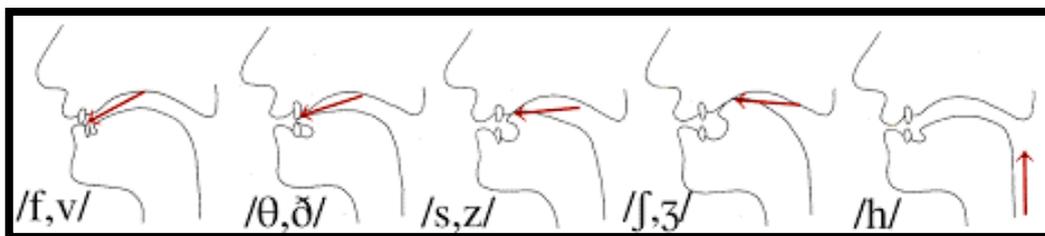
Read the transcription of the teacher-student interaction below and answer questions 22 and 23.

22. Read the dialogue below and check the alternative that best describes the role of the teacher represented by his/her speech.

Student A: "Did you read a book last week?"
Student B: "No, I didn't."
Teacher: "Student A, please repeat your question."

- A) The teacher intended to have student B self-correct his/her production. In case student A can correct him/herself, it was a mistake and not an error.
 - B) The teacher intended to correct student A's production. In case student A can correct him/herself, it was a mistake and not an error.
 - C) The teacher intended to correct student A's production. In case student A can correct him/herself, it was an error and not a mistake.
 - D) The teacher intended to have student A self-correct his/her production. In case student A can correct him/herself, it was a mistake and not an error.
23. About the teaching approach used in the dialogue above between the teacher and student A:
- A) The teacher used a teacher-centered approach. Thus, favoring teacher talking time.
 - B) The teacher used a student-centered approach. Thus, favoring student talking time.
 - C) The teacher used a student-centered approach. Thus, favoring teacher talking time.
 - D) The teacher used a teacher-centered approach. Thus, favoring student talking time.
24. Phonetics and Phonology – According to Phonetics and Phonology Theories, an *Allophone* is:
- A) a variant of a phoneme that phonetically differs from one another. Their occurrences are usually determined by their position in the word (initial, final, medial, etc.) or by their phonetic environment, not changing the meaning of the word.
 - B) the smallest unit of speech distinguishing one word (or a word element) from another, changing the meaning of the words. The phonetic environment is not important.
 - C) the phoneme variation that, besides changing the meaning of a word, increases vocabulary. This variation is extremely important to show the hierarchy among speakers.
 - D) the core part of a phoneme that, if modified, changes the meaning of a word. Once you change it, speakers notice the variation promoted by age, origin, accent, etc.

25. Phonetics and Phonology –the image below brings examples of:



Source: <pt.quora.com>

- A) the airflow of liquid sounds.
- B) the airflow of nasal consonant sounds.
- C) the production of *stops*.
- D) the production of fricative consonant sounds.

Text 02

British Accents and Dialects: A Rough Guide



Have you ever tried to put on a British accent? The chances are the accent you're trying to copy is 'Received Pronunciation', or standard English – also known as the Queen's English. Received Pronunciation, or RP, is what most non-Brits are used to hearing as a British accent, often when you switch on the BBC or World Service.

But it's called the Queen's English for a reason – hardly anyone in the UK apart from the Queen speaks this way.

The truth is, although it may be called Standard English, it is anything but standard. The British Isles is made up many, many different accents and dialects – more than 37 dialects at the last count. A dialect is a Variety of a language that differs from the standard language, in this case RP. Dialects can vary regionally – depending on where in the country a person is from, **as well as** socially.

[...]

Types of British Accents – Cockney.

This is one of the UK's most famous dialects, and it goes hand in hand with London. It came about as the dialect of the London working classes, especially in the **poorer** East End of the city. The Cockney dialect also gave us Rhyming Slang, and you can still hear plenty of market traders round the East End shouting out in Cockney from their stalls. With the Cockney accent, there are lots of 'glottal stops', and the 'th' sound frequently changes to an 'f' sound. There have also been some famously terrible attempts at the Cockney dialect – here's Dick Van Dyke to show you how not to do it!

Text adapted from: <<https://englishlive.ef.com/en/blog/English-in-the-real-world/rough-guide-british-dialects/>>

26. According to the fragment of text above, we can infer that a *dialect* is:

- A) A type of language spoken only by the Queen.
- B) A regional variation of a language different from the standard.
- C) A form of slang used priorly and only by young people.
- D) An ancient form of English no longer used.

27. Yet according to text 02, who speaks RP?

- A) Everyone in the UK.
- B) Only the Queen and her family.
- C) Only people from London.
- D) Few people in the UK, despite its name.

28. Based on the underlined phrasal verb in text 02, we have it employed in a similar context in:

- A) I've recently put on some weight due to stress at work.
- B) He was desperately trying to put on a show for his colleagues.
- C) I forgot I had put my keys on the desk before I went to work.
- D) I got a new job to put on some extra money for a new car.

29. Which sentence demonstrates correct subject-verb agreement?

- A) The Cockney Accent also gave us Rhyming Slang.
- B) Cockney dialects also gives us Rhyming Slang.
- C) Cockney dialect also give us Rhyming Slang.
- D) Cockney dialects also gives us Rhyming Slang.

30. Still using text 02, the words in **bold** represent:

- A) examples of comparison of superiority, both.
- B) respectively, examples of equality and superiority comparisons.
- C) respectively, examples of inferiority and superiority comparisons.
- D) examples of comparison of equality, both.